

PRAÇA WALDEMAR PEDRO MONTE ALEGRE

Decreto nº 6215 de 24-09-1980, Artigo 1º, Inciso IX
Formada pela praça nº 14 do Jardim Novo Campos Elí-
seos - 3a. parte

Situada entre as ruas Pedreira e Mogi Mirim
Jardim Novo Campos Elíseos

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Fran-
cisco Amaral. Protocolado nº 11.328 de 25-04-1980 em nome de Comissão
de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos.

WALDEMAR PEDRO MONTE ALEGRE

Waldemar Pedro Monte Alegre nasceu em Santos, Estado de São Paulo, em 29-junho-1893 e aí faleceu em 21-abril-1959. Foi casado com Olinda de Abreu Monte Alegre e teve seis filhos. Waldemar Pedro Monte Alegre começou sua vida como escrevente da antiga Guarda Civil do Estado, onde naturalmente fez parte da banda da corporação. Mais tarde chegou ao posto de Maestro Fiscal da Banda de Música do Batalhão dos Ex-Combatentes. Por ocasião da famosa viagem do paulista João Ribeiro de Barros, em 1927, de Gênova, na Itália, à cidade de Santos, realizada em etapas, levando vários meses para ser completada, que prendeu a atenção de todos os brasileiros, constituindo-se no primeiro avião de nosso país a fazer a travessia do Atlântico, Waldemar Pedro Monte Alegre compôs uma marcha militar que foi executada quando da chegada dos heróis João de Barros, Cinquini e Negrão, no hidro-avião "Jaú". Na justificativa apresentada, a Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros, diz: "O que nos leva a solicitar o nome de rua para este senhor é o fato de ter sido ele compositor de marcha militar para Banda de Música, em homenagem a João Ribeiro de Barros, com o seu nome, cuja composição foi feita na cidade de Santos, em nosso Estado, cuja letra é de autoria de Zé Lula. A venda dessa composição musical foi feita em benefício do Asilo de Órfãos "Anjo Gabriel". Pouco mais além, ao terminar a justificativa, continua: "Seríamos injustos se não destacássemos a cooperação brilhante que a Banda de Música da Legião Paulista, na revolta de 1932, em que São Paulo foi bandeira isolada no campo de batalha, a cooperação dessa organização musical que ia até as trincheiras, diremos melhor, em suas proximidades animar com seus acordes marciais os espíritos de nossos soldados, corajosos e sublimes na defesa de nosso São Paulo."

PRAÇA WALDEMAR PEDRO MONTE ALEGRE



DECRETO N.º 6215, DE 24 DE SETEMBRO DE 1.980.

DÁ DENOMINAÇÃO À VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1.º - Ficam denominadas as seguintes praças e vias públicas do Município de Campinas:

I- "RUA DOMINGOS DA COSTA MACIEL", a Rua 5 do Jardim Novo Campos Elísios - 2.ª Parte, com início na Rua 6 e término na Rua 2 do mesmo loteamento;

II- "RUA JOSÉ LOURENÇO DE SÁ" a Rua 32 do Jardim Santa Lúcia, com início na Rua 16 do Jardim Novo Campos Elísios e término na divisa do loteamento;

III- "RUA O CONSTITUCIONAL", a Rua 14 do Jardim Santa Lúcia, com início na Rua 32 e término na Avenida 1, do mesmo loteamento;

IV- "RUA DIÁRIO DE CAMPINAS" a Rua 15-A do Jardim Novo Campos Elísios - 2.ª Parte, com início na Rua 16 e término na Rua 17 do mesmo loteamento;

V- "RUA A SENSITIVA" a Rua 4 do Jardim Novo Campos Elísios - 2.ª Parte, com início na Rua 17 e término na junção das Ruas 45 e 37 do Jardim Santa Lúcia;

VI- "RUA MILTON BENFICA" a Rua 45 do Jardim Santa Lúcia, com início na Rua 32 e término na junção das Ruas 37 do Jardim Santa Lúcia e 4 do Jardim Novo Campos Elísios - 2.ª Parte;

VII- "RUA IRMÃO ELIAS DAVID" a Rua 6 do Jardim Novo Campos Elísios - 2.ª Parte, com início na Rua 45 do Jardim Santa Lúcia e término na Rua 7 do mesmo loteamento;

VIII- "RUA DOM OSCAR ROMERO" a Rua 9 do Jardim Novo Campos Elísios - 2.ª Parte, com início na Rua 45 do Jardim Santa Lúcia e término na Rua 15-A do Jardim Novo Campos Elísios - 2.ª Parte;

IX- "PRAÇA WALDEMAR PEDRO MONTE ALEGRE" a Praça n.º 14 do Jardim Novo Campos Elísios - 3.ª Parte, situada entre as Ruas Pedreira e Mogi-Mirim;

X- "RUA NASARIO BASILIO DE ALMEIDA" - a Rua 1 da Vila Sônia, Distrito de Sousas, com início na Rua Pedro Antonio Pierro e término na Rua dos Expedicionários;

XI- "PRAÇA CARLOS SEVÁ" a Praça e canteiro da Vila Sônia no Distrito de Sousas, circundadas pelas Ruas 1, dos Expedicionários, 15 de Novembro e Avenida Antonio Carlos Couto de Barros.

Artigo 2.º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

FAÇO MUNICIPAL, 24 de setembro de 1.980.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal de Campinas

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º DARCY STRAGLIOTTO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 11328, de 25 de abril de 1.980, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 24 de setembro de 1.980.

DR. ITAGIBA D'ÁVILA RIBEIRO
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

A homenagem do compositor ao aviador João de Barros



Este o folheto original contendo letra e música do Hino em homenagem ao grande aviador brasileiro

Procurando homenagear um aviador brasileiro e o compositor que fez um hino em sua memória, esteve na redação do CORREIO POPULAR o sr. Waldemar João Batista Monte Alegre. Segundo ele, nas comemorações da semana da asa, muito se fala a respeito da nossa aviação mas, até o momento pouco se fez para enaltecer o feito de João de Barros.

A TRAVESSIA:

De acordo com as afirmações do sr. Waldemar, foi o brasileiro natural de Jau, João de Barros, o primeiro aviador de nosso país a fazer a travessia do Atlântico, vindo de Gênova a Santos. O avião que levava o nome da cidade natal de João de Barros e, que hoje se encontra no Museu da Aeronautica levou vários meses para chegar ao nosso país, numa viagem que prendeu a atenção de todos os brasileiros. O percurso foi realizado em etapas, durante o ano de 1.927. Quando de sua chegada, João de Barros foi recebido como herói nacional, sendo saudado por uma multidão entusiasta que o estava aguardando.

O nome do aviador João de Barros está intimamente vinculado a Campinas, pois esse arrojado piloto estudou aviação em nossa cidade, numa escola que funcionava ao lado da avenida da Saudade, onde se encontra hoje, o Instituto "Adolfo Lutz". Depois do seu histórico vôo, veio a esta cidade e recebeu consagradora homenagem por parte de nossas autoridades e de toda a população.

Campinas toda, naquela época em que os meios de comunicação eram precários, acompanhou, pelos jornais, todos os pormenores do vôo de João de Barros, Cinquini e Negrão, no hidro-avião "Jau", conservado até hoje como uma verdadeira relíquia no Museu da Aeronáutica, em S. Paulo.

O COMPOSITOR

Para homenagear este ilustre brasileiro, o Maestro Waldemar Pedro Monte Alegre, compôs uma marcha militar que foi executada quando da chegada de João de Barros. A letra era de "Zé Lula" ami-

go do maestro e seu parceiro de composições. O folheto original contendo letra e música foi editado em 25 de maio de 1927 na cidade de Santos. O maestro nasceu lá mesmo em Santos, falecendo há quinze anos.

Waldemar Monte Alegre começou como escrevente da Guarda Civil, onde naturalmente fez parte da banda. Mais tarde chegou ao posto de Maestro Fiscal da Banda de Música do Batalhão dos Ex-Combatentes. Tinha seis filhos, sendo que um deles seguiu a carreira artística como cantor. Trata-se de Celso Monte Alegre que cantou durante anos na Rádio Record do São Paulo. Seu estilo era o mesmo de Bob Nelson que fazia muito sucesso no Rio de Janeiro. Waldemar foi ainda professor de piano e tocou na Orquestra Sinfônica de Santos. O original do folheto contendo letra e música do aludido hino, deverá ser encaminhado ao Museu da Aeronautica em São Paulo, para ficar junto ao Avião Jau.

O HINO:

Esta a letra do Hino em homenagem a João de Barros, feito pelo pai do sr. Waldemar João Batista que esteve em nossa redação, para contar um pouco da vida de Waldemar Pedro Monte Alegre.

Salve Jau glorioso / No teu vôo sem igual — Teu palpitar ansioso — Por tua Pátria natal — E' um hino cheio de glória — Da nossa raça alta-neira — Que alma brasileira — Entoa — Com os beijos da Bandeira / — João de Barros nós te esperamos — Com fartas palmas — Com carinho te abraçamos — Glória a ti Nauta / Do céu de anil — Tu és o argonauta — Deste-mido do Brasil / — Vê com que jubilo acorda — o entusiasmo em delírio — E de noss'alma transborda — Para levar-te ao Empírio / Todos vibram / Tudo canta / Na apoteose final ao teu grande feito — O eleito para a glória mundial / Salve aéreo itinerante / Intrépido aviador / Que mostraste a cada instante — Pelo Brasil teu amor / Aqui na Pátria querida — Que vive de emoções / És filho dileto — De afeto — De todos os corações /

PRAÇA WALDEMAR PEDRO MONTE ALEGRE
RUA PEDRO MONTE ALEGRE



Campinas ainda não reverenciou nem pagou devidamente uma dívida de honra que tem para alguns brasileiros que honraram nossa pátria com uma aventura até sempre ponto temerosa, do "O Jahu", entre Genova e Santo Amaro, isto é, entre a Itália e o Brasil. E, dentre eles, pelos menos dois deles saíram de nossa terra, onde estudaram as várias e longas etapas através do oceano, que foram João Ribeiro de Barros e Vasce Cinquini, aquele piloto e este mecânico. Mas, não foi nesta pequena biografia que traçamos de Pedro Monte Alegre que vamos reviver o feito, nem glorificar com seus nomes ruas da cidade. Trata-se de um entusiasta entre milhões de brasileiros que exultaram com a vitória das asas nacionais naquela jornada épica de 1927. Um compositor cujo nome todo era Waldemar Pedro Monte Alegre e cujo nome poderá ficar - Waldemar Pedro Monte Alegre, Pedro Monte Alegre (mais simples e objetivo), ou outro que a COAR ENTENDER se adaptar melhor às exigências da Prefeitura, no que concerne a ter qualquer nome dá via publicação somente três vocábulo.

Além dos serviços que prestou como elemento da Guarda Civil de nosso São Paulo, como inspetor, foi prestante cidadão que se revelou no desempenho de sua vida social. Nascido em 29 de junho de 1893, faleceu em 21 de abril de 1959, tendo deixado viúva dona Glândia de Abreu Monte Alegre. O que nos leva a solicitar o nome de uma rua para este senhor é o fato de ter sido ele compositor de marcha militar para Banda de Música, em homenagem a João Ribeiro de Barros, com o seu nome, cuja composição foi feita na cidade de Santos, em nosso Estado cuja letra é da autoria de Zé Lula. A venda dessa composição musical foi feita em benefício do Asilo de Orfãos Anjo Gabriel. Foi o que pudemos colher de sua vida.

Seiramos inustos se não destacássemos a cooperação brilhante - que a Banda de Música da Legião Paulista, na revolta de 1932 em que São Paulo foi uma bandeira quase isolada no campo de batalha, a cooperação dessa organização musical que ia até as trincheiras, diremos melhor, em suas proximidades animar com seus acordes marciais os espíritos de nossos soldados, corajosos e sublimes na defesa de nosso São Paulo.

(Denominação dada pelo Co 6215 de 24-09-1980 à Praça nº 14 do Jardim Novo Campos Elíseos - 3a. parte.

Em beneficio do Asylo de Orphãos "Anjo Cabral"

João de Barro

Marcha Militar

*Para a
Junta de Santos
Dumont, em nome do
autor, o Sr. João Batista
Monte Alegre
(filho)*



DEDICADA AO INTREPIDO AVIADOR BRAZILEIRO

pelo autor Waldemar Pedro Monte Al

SANTOS - 25-5-1927



Em benefício do Asylo de Orphãos
"ANJO GABRIEL"

João de Barros.

Marcha Militar

Letra de Zé Lula.

Waldemar Pedro. Monte - Alegre

PIANO



1. 2. Fim.

TRIO.

1. 2.

D. C. tutto

I.
 Salve "Jahu" glorioso!
 No teu vôo sem igual
 Teu palpitar ansioso
 Por tua patria natal
 É um hymno cheio de gloria
 Da nossa raça altaneira
 Que alma brasileira
 Entoa
 Com os beijos da bandeira!

II.
 Vê com que jubilo acorda
 O entusiasmo em delirio
 E de noss'alma transborda
 Para elevar-te ao Emyrio!
 Todos vibram! Tudo canta!
 Na apothose final
 Ao teu grande feito
 O' Eleito
 Para a gloria mundial!

João de Barros
 Nós te esperamos
 Com fartas palmas.
 Com carinho te abraçamos
 Gloria a ti Nauta!
 Do céu de anil
 Tu és o argonauta
 Destemido do Brasil!

BIS.

III.
 Salve aereo itinerante!
 Intrepido aviador!
 Que mostraste a cada instante
 Pelo Brasil teu amor!
 Aqui na Patria querida
 Que vive de emoções!
 Es filho directo
 Do affecto
 De todos os corações